

O PAPEL E A INTERVENÇÃO DO PROFESSOR FRENTE A CASOS DE ABUSO SEXUAL

Naiara Santos Alves Flores¹

Prof^a Dr^a Raquel Pereira Rocha de Paula Arruda²

O abuso sexual infantil é um problema muito antigo que abrange milhares de crianças em todo o mundo desde a mais tenra idade, inclusive em fase escolar. Elas têm a sua infância roubada, ferida e destruída por pessoas que, na grande maioria das vezes, deveriam protegê-las. Isso afeta toda a vida da criança, inclusive seu desenvolvimento escolar. O abuso sexual desde a antiguidade sempre fez parte da sociedade, porém, antigamente não se dava a devida importância às vítimas de tamanha atrocidade, sendo até normalizado em algumas culturas, pois as crianças eram vistas com irrelevância perante a sociedade. (NEVES et al, 2010) No entanto, esse quadro mudou com os avanços culturais de algumas sociedades como é o caso do Brasil, que desde o ano de 1990 é regido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo a Organização Mundial da Saúde, a violência sexual é considerada um problema global tanto no senso geográfico, por estar presente em todos os países do mundo e níveis da sociedade, como por atingir pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. (LIMA, 2012, p.2). O artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, diz que: “É dever de todos zelar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor”. As crianças precisam de proteção, portanto é de extrema necessidade que as pessoas falem sobre o assunto, que busquem mais conhecimento, tenham senso crítico a respeito da temática que é tão relevante para a sociedade e acima de tudo, aprendam a proteger nossas crianças. Sendo assim, o que o professor pode fazer, quais providências que pode e/ou deve tomar, em casos de suspeita ou comprovação de abuso sexual infantil? Com a finalidade de discutir o assunto supracitado, o tema desta pesquisa discorrerá sobre as ações possíveis e o papel do professor, diante de situação de abuso sexual comprovado ou suspeito. Será realizada através de pesquisa de campo, quali-quantitativa e levantamento de dados através de questionários e coletas de depoimentos, que serão de grande valia para a temática explorada. O objetivo geral é investigar os procedimentos do professor frente aos casos de abuso sexual infantil. Mostra-se importante conhecer as indagações que permeiam o assunto, e como educadores podem perceber, identificar e intervir em possíveis casos de crianças que estejam sofrendo abuso sexual, de forma que o educador possa contribuir com a proteção dessas crianças, auxiliando-as a se libertarem de seus opressores.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil. Professor. Crianças. Proteção.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, UNIFAAHF 2022. E-mail: naiara.sflores@gmail.com

²Doutora em Antropologia Social. Professora da UNIFAAHF. E-mail: coordenacaotcc@faahf.edu.br

Referências:

BRASIL. República Federativa do Brasil. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. ECA. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

SANDERSON, Christiane. *Abuso sexual em crianças*. São Paulo, M.Books do Brasil Editora Ltda, 2005.

NEVES, Anamaria Silva; CASTRO, Gabriela Brito De; HAYECK, Cynara Marques; CURY, Daniel Gonçalves. Abuso sexual contra a criança e o adolescente: reflexões interdisciplinares. *Temas em Psicologia*, vol.18 n.1 Ribeirão Preto, SP, 2010.

LABADESSA, Vanessa Milani; ONOFRE, Mariangela Aloise; Abuso Sexual Infantil: Breve Histórico e Perspectivas na Defesa dos Direitos Humanos. *Revista Olhar Científico*. Faculdades Associadas de Ariquemes, v. 01, n.1, jan./jul. 2010.

LIMA, Isabel Vieira Braz De; DIOLINA, Josimara; Consequências Psicológicas do abuso Sexual na Infância e Adolescência: uma ferida invisível. Mato Grosso, AJES Faculdade do Vale de Juruena, 2012.